

A capital pode se transformar num Estado

A criação do Estado de Brasília é uma das sugestões que deverão ser encaminhadas à Constituinte para solucionar os problemas da cidade, segundo informou ontem o coordenador do simpósio "Brasília: concepção, Realidade e Destino", professor José Carlos Figueiredo Ferraz. Segundo ele, somente com a restrição do Distrito Federal ao plano piloto e a transferência da sede do governo para uma das cidades satélites poderá ser solucionado o problema de "organismo precoce" da capital federal.

A idéia, apresentada no simpósio pelo ex-secretário de Negócios Metropolitanos de São Paulo, Roberto Cerqueira César, vem sendo defendida por alguns candidatos à Constituinte de Brasília, como forma de se preservar a concepção original da cidade sem restringir o crescimento normal da população.

Ele lembrou que quando a lei de zoneamento de São Paulo foi instituída, durante a sua gestão na prefeitura paulista, dois terços da população vivia na Grande São Paulo, o que dificultou a legalização do uso do solo. Se não houver planejamento, segundo salientou, Brasília sofrerá, brevemente, dos mesmos males. "Precisamos preparar o seu espaço físico, para a convivência harmoniosa dos seus futuros municípios."

O ministro do Interior, Ronaldo Cestá Couto, em palestra sobre "migrações internas" afirmou que o futuro de Brasília depende do sucesso da política de desenvolvimento regional do País. "A única alternativa realista para conter os fluxos migratórios que se dirigem para os centros urbanos é impedir que a capital federal venha a ser um oásis no Planalto Central, cercada de subdesenvolvimento por todos os lados", explicou.